

## Informativo

SINDICATO APEOC - Sindicato dos Servidores Públicos Lotados nas Secretarias de Educação e de Cultura do Estado do Ceará e nas Secretarias ou Departamentos de Educação e/ou Cultura dos Municípios do Ceará

JORNADA DE LUTA

 ${\mathscr O}$  Publicação N $^o$  07 - Outubro/2019 - Fortaleza - CE

## GOVERNADOR, AS NOSSAS 7 CADE RESPOSTAS 7

o dia 30 de setembro, o Sindicato APEOC esteve de plantão em frente ao Palácio da Abolição cobrando, do Governador, as pendências da pauta do Magistério 2019: retroativo do reajuste de 4,17%, retroativo da Promoção sem Titulação; homologação e convocação do concurso para professor, e regulamentação da ampliação definitiva de carga horária.

Os dirigentes do Sindicato APEOC acamparam em frente ao Palácio, depois que foram impedidos de entrar no local.

Reunida, a Diretoria Executiva do Sindicato, decidiu que a entidade participará das mobilizações dos dias 2 e 3 de outubro, na luta pela Educação e soberania nacional, com foco na aprovação do Novo FUNDEB, Royalties para a Educação e Precatórios do FUNDEF. Esse será o esquenta para a Paralisação Geral da Educação, dia 16 de outubro, no interior e



capital, buscando a efetivação de toda a Pauta Estadual da Educação.

"Prometeu? Tem que cumprir! Dia 16 de outubro, logo após o feriado do Dia do Professor, é indicativo de paralisação, caso não haja avanço e negociação", afirmou Anizio Melo, presidente do Sindicato APEOC e FETENE.



## PLENÁRIA UNIFICADA DELIBERA MANIFESTAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO DIA 3 DE OUTUBRO

O Sindicato APEOC participou, no dia 30 de setembro, da plenária unificada de professores, estudantes e trabalhadores, na sede da ADUFC, em Fortaleza.

Ficou decidido que o ato em defesa da Educação e da soberania nacional, no dia 3 de outubro, terá concentração às 9h, na Reitoria da UFC, e seguirá em caminhada até a Praça do Ferreira.

Um dia antes, no dia 2 de outubro, o Sindicato APEOC fará mobilizações nas escolas para debater o financiamento da Educação, junto com os estudantes, e chamando para o ato do dia 3.

Por entender que os dias 2 e 3 serão um grande esquenta para o dia 16, o Sindicato APEOC vai agregar a pauta estadual a tal movimento, com o retroativo do reajuste e promoções, além da homologação do concurso e regulamentação da ampliação definitiva de carga horária, como motes deste momento. No dia 7 de outubro, às 17h, o Sindicato APEOC promoverá o "Plenarão da Educação", na sede da entidade, no intuito de preparar a paralisação do dia 16 de outubro.



Somadas as demandas locais, a pauta nacional também estará em foco nesta grande Jornada pela Educação Pública, com a aprovação do Novo FUNDEB, os Royalties do Petróleo, os Precatórios do FUNDEF para a valorização da Educação e de seus profissionais e contra a entrega das universidades públicas ao mercado através do FUTU-RE-SE.

Somar nos dias 2 e 3 de outubro, e construir a Paralisação Geral da Educação Estadual no dia 16!

## **NOVO FUNDEB: RELATÓRIO DA PEC 15/15 PREVÊ COMPLEMENTAÇÃO DE ATÉ 40%**

A deputada federal professora Dorinha Rezende (DEM/TO) apresentou, no dia 18 de setembro, a minuta do relatório final sobre a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do Novo FUNDEB, a PEC 15/15, com uma grande novidade: este prevê uma complementação de até 40% por parte da União.

A parlamentar já veio ao Ceará, a convite do Sindicato APEOC, para debater o assunto. O presidente Anizio Melo participou ativamente da elaboração do documento e está em contato direto com a deputada, acompanhando de perto a tramitação da proposta.

O relatório vai de encontro à posposta do MEC: para o Ministério, a complementação máxima para a Educação não deverá passar de 15%.

Dorinha chama atenção para a importância da pauta, já que o FUNDEB é a principal fonte de financiamento da Educação Básica, principalmente para as regiões Norte/Nordeste. Na PEC, a deputada prevê ainda que os percentuais investidos na Educação sejam assegurados mesmo com mudanças nos impostos, em uma eventual Reforma Tributária.

"Muito importante a apresentação do relatório. Prova



que a nossa luta está avançando. Precisamos colocar a disputa pelo Novo FUNDEB como centro das nossas mobilizações, para enfrentar esse governo que quer destruir os avanços conquistados com muita luta. Portanto, será cada vez mais necessário mobilizar professores, estudantes, pais e toda a comunidade escolar, para garantir um Novo FUNDEB, mais forte, com novos recursos, para valorizar a Educação Pública, seus profissionais e garantir um ensino de qualidade para nossos estudantes", afirmou Anizio Melo, presidente do Sindicato APEOC e FETENE.

EXPEDIENTE Informativo elaborado pela Assessoria de Comunicação do Sindicato Apeoc













